

CONEXÕES E ACESSOS

O Parque Urbano Igarapé São Joaquim pode ser acessado através das Avenidas Júlio César (ao norte), Pedro Álvares Cabral (a sudeste) e Arthur Bernardes (a oeste em dois pontos, no Igarapé do Jacaré e na Comporta do Una). Em cada um destes acessos haverá um ponto de ônibus que fará a integração do Parque com as linhas viárias já existentes.

Como a Avenida Júlio Cesar interrompe o Parque Urbano Igarapé São Joaquim na parte mais ao norte, foi prevista uma passarela acima desta avenida, para servir de marco de entrada do Parque e garantir o acesso dos pedestres a toda a sua extensão, incluindo a parte ao norte, próximo do encontro do Igarapé São Joaquim com o Igarapé Água Cristal e com o Parque Municipal Gunnar Vingren.

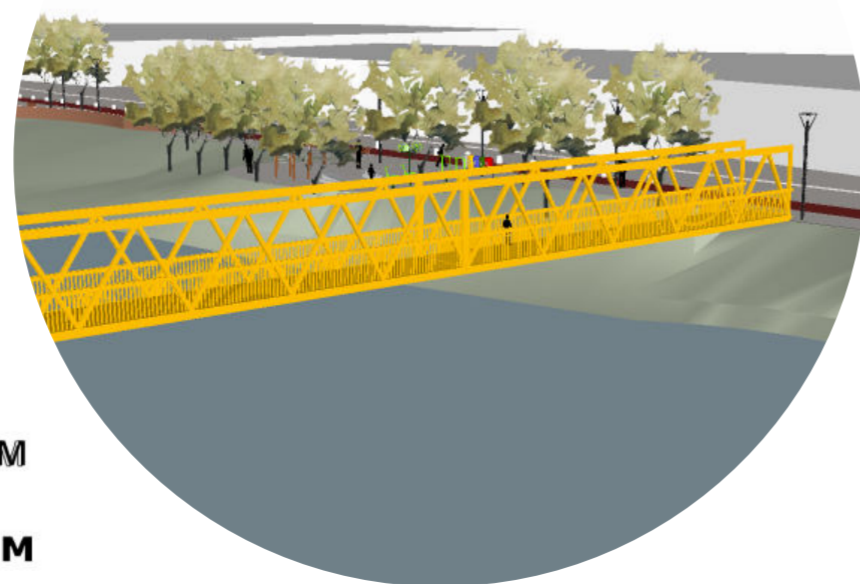
Nesta região, no extremo norte do Parque, foi prevista a criação de uma Trilha Ecológica que servirá como integração entre o Parque Urbano Igarapé São Joaquim, o Parque Municipal Gunnar Vingren e a Avenida Centenário.

Também foram previstos bolsões para estacionamento ao longo da Rua Rafael Barbosa e próximo à Comporta do Una.

NOVAS TRAVESSIAS

Foram previstas novas travessias para pedestres e para veículos em locais estratégicos, considerando-se as conexões existentes das ruas internas com as ruas que contornam o Igarapé. Para isso, foram criadas 5 novas travessias para pedestres distribuídas a cada 300 metros.

Uma nova travessia para veículos foi criada na parte mais ao sul do Parque, considerando-se a conexão com as ruas internas existentes Vila União e Passagem Náutica.



CONCURSO PÚBLICO NACIONAL PARA SELEÇÃO DA MELHOR PROPOSTA DO PARQUE IGARAPÉ SÃO JOAQUIM - PLANO URBANO AMBIENTAL E TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DO ENTORNO DO IGARAPÉ SÃO JOAQUIM NA BACIA DO UNA, BELÉM/PA

TRAJETO CIRCULAR CANAL SÃO JOAQUIM

As ruas que acompanham as margens do Igarapé São Joaquim serão alargadas de modo a permitir o acesso de caminhões de lixo, ônibus, ambulâncias e viaturas em apenas um sentido, de forma circular, com limite de velocidade estabelecido. Esta nova composição terá calçadas e faixa de rolamento em nível a fim de zelar pela acessibilidade das vias.

Desta forma, a coleta de lixo por caminhão poderá ser feita em toda extensão deste trajeto circular, com contentores de lixo de 1.100 litros distribuídos a cada 250 metros. Nas ruas internas, dada a impossibilidade do acesso de grandes veículos, a coleta deverá ser realizada por bicicletas adaptadas para este fim, devendo haver contentores de lixo de 240 litros a cada 50 metros.

Para o trajeto circular foi considerado o emprego de um VLP (Veículo Leve sobre Pneus), 100% elétrico, para fazer a integração do Parque com as avenidas principais do entorno. Serão distribuídos pontos de ônibus a cada 500 metros, sempre vinculados a um equipamento urbano e à intersecção do Parque com as vias de acesso. Foi também previsto um local para a recarga do VLP.

O novo desenho de rua será composto pelos seguintes itens:

- a) Uma faixa de calçada ao lado das edificações existentes;
- b) Uma faixa de rolamento mais larga para a passagem de veículos maiores, como caminhão de lixo e VLP;
- c) Uma ciclovia bidirecional;
- d) Uma biovaleta, que receberá a água excedente das superfícies pavimentadas e servirá como barreira de proteção entre os pedestres e o igarapé, quando a topografia for íngreme; e
- e) Deques de permanência, nos locais onde for construído um avanço sobre as águas e/ou vegetação existente nas margens do Igarapé.

REQUALIFICAÇÃO DAS RUAS INTERNAS

O projeto priorizou a preexistência das edificações, a fim de evitar desapropriações e o despejo dos moradores e manteve a largura atual das ruas internas. A requalificação destas ruas será realizada por meio do conceito de "Ruas Completas" e "Urbanismo Tático".

Através da ideia de "Ruas Completas", as ruas internas serão requalificadas visando a segurança e conforto do pedestre sem grandes intervenções de infraestrutura. Portanto, foi previsto o alargamento e acessibilidade das calçadas, criação de *parklets*, como novos pontos de convívio e pequenas biovaletas e jardins de chuva, como forma de auxiliar o manejo das águas.

Conforme o conceito de "Urbanismo Tático", juntamente com a conscientização e participação popular dos moradores locais, está previsto o incentivo à apropriação do espaço público, através de expressões artísticas – como grafites –, e a instalação de pequenos equipamentos públicos – como pequenas praças construídas com o emprego de materiais reciclados (pallets e pneus).

